

Veja 15 mapas raros do Brasil de diferentes séculos

Itens são parte da coleção do Instituto Flávia Abubakir e poderão ser baixados em alta resolução a partir do 2º semestre de 2024



O mapa do engenheiro militar Joos Coecke em 1624, durante a invasão dos holandeses na Bahia, é um dos destaques da coleção do Instituto Abubakir

Tiago Mali

2.jun.2024 (domingo) - 13h00

Os mapas raros estão entre os itens que mais atraem atenção no acervo do Instituto Flávia Abubakir. A coleção, que [está ampliando](#) o acesso pela internet às obras, tem itens que mostram a representação do Brasil em diferentes períodos históricos.

Criado há 3 anos, o instituto terá um novo site no 2º semestre com acesso ampliado ao acervo da organização, que conta com 50.000 itens, entre mapas raros, obras de arte, objetos e documentos históricos. Leia mais [nesta reportagem](#).

O Poder360 mostra abaixo alguns desses mapas raros:

1 - Bahia no livro de Santa Teresa



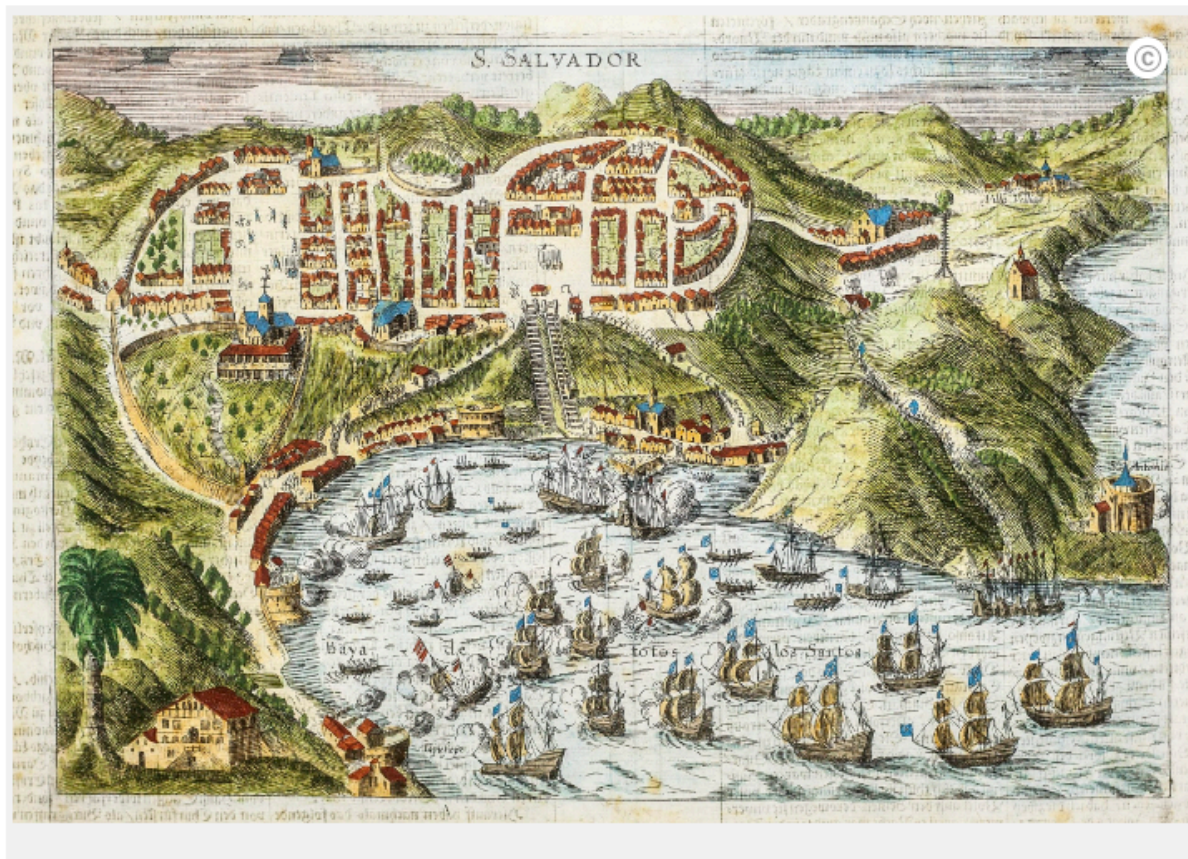
Mapa da Baía de Salvador em representação artística num semicírculo presente em livro publicado pelo padre João José de Santa Teresa em 1698. A obra é intitulada “História das guerras do Reino do Brasil, ocorridas entre a Coroa de Portugal e a República da Holanda” e retrata o litoral brasileiro, com destaque para o período das invasões holandesas no Nordeste.

2 - Batalha com os holandeses, por Commelin



Baía de Todos os Santos em mapa de 1642. Retrata uma batalha de 1627 entre os portugueses com os holandeses. É uma gravura em metal, água forte e buril colorida a mão. Foi publicado em livro editado pelo historiador Issaac Commelin.

3 - Batalha com os holandeses em gravura de Hogenberg



Gravura de 1627 do holandês Abraham Hogenberg. Mostra vista da Baía de Todos os Santos em batalha naval no século 17, com fortificações fazendo disparos e plano de cidade baixa e da cidade alta em Salvador.

4 – Batalha com os holandeses em gravura de van Meteren



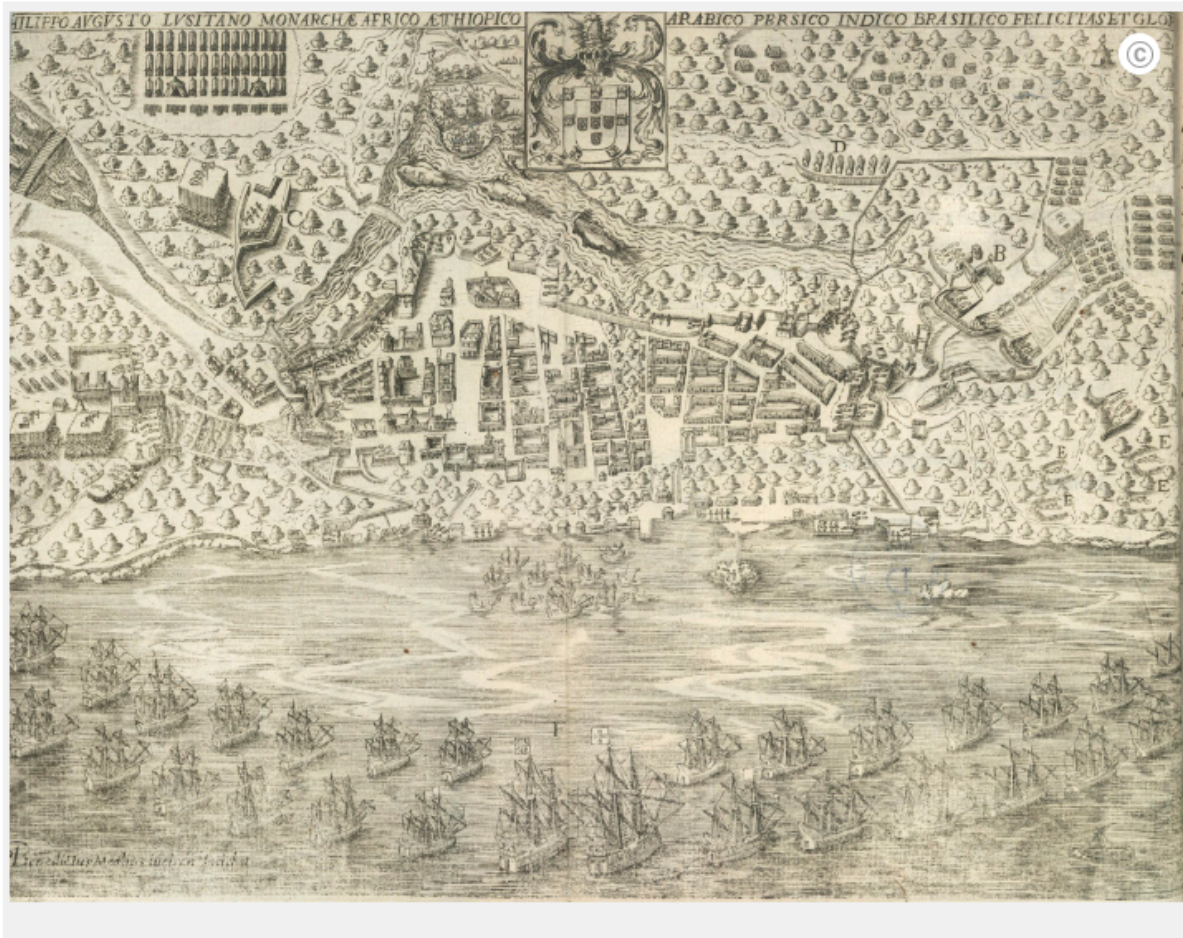
Gravura colorida de 1640 retratando a batalha entre holandeses e portugueses na Baía de Todos os Santos. Publicada em 1640 pelo historiador holandês Emmanuel van Meteren.

5 – Baía de Todos os Santos no século 17



O mapa acima é do cartógrafo holandês Joan Bleau. Mostra a Baía de Todos os Santos e territórios adjacentes, com destaque, na parte inferior esquerda, para a planta da cidade de São Salvador. A 1ª versão do mapa foi publicada em 1647. Era a representação política oficial usada pelos holandeses.

6 - Batalha de 1625 em Salvador



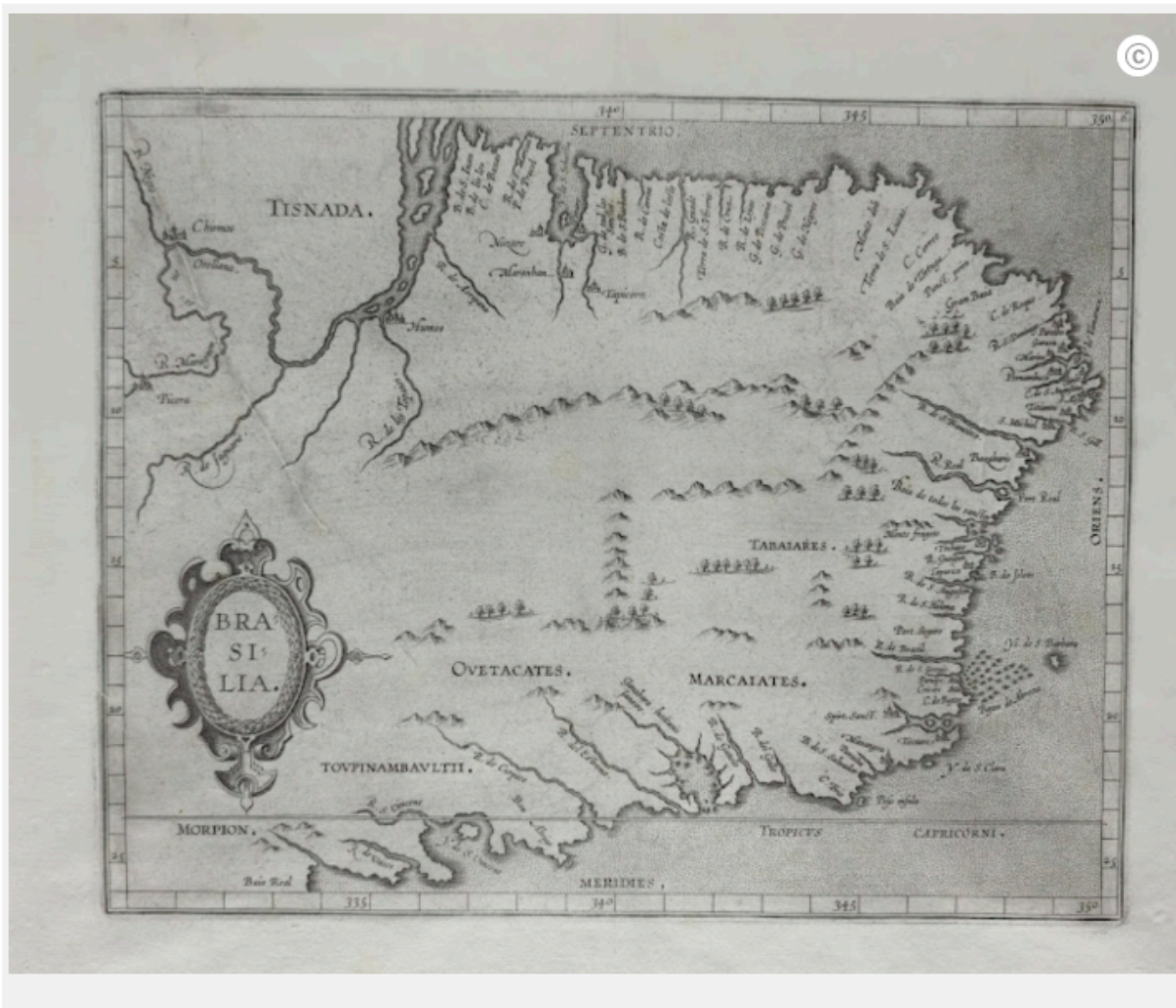
Mapa do cartógrafo português Bento Mealhas retratando a batalha vencida pelos portugueses para recuperar a cidade de Salvador dos holandeses em maio de 1625. Está presente em livro publicado naquele ano pelo padre Bartolomeu Guerreiros.

7 - Salvador no século 18, com moinhos de açúcar



Gravura aquarelada da Baía de Todos os Santos publicada em 1767, em livro de autoria do holandês Isaak Tirion. Traz a identificação de rios e dos maiores cursos de água. Pequenos quadrados espalhados pelo mapa indicam a localização de plantações ou moinhos de açúcar. No canto inferior direito está um mapa de Salvador com alguns lugares de interesse histórico.

9 – Brasil representado em 1607



O mapa acima de 1607 traz as principais ocupações portuguesas nas Américas (“Brasilia” se referindo ao território do Brasil). Sobre a capitania da Bahia, há a marcação do Rio São Francisco e da região de Rio Real, de Salvador, Ilha de Itaparica, Porto Seguro e Abrolhos. O mapa é parte integrante da obra “Histoire vniuerselle des Indes occidentale”, do francês Corneille Wytifliet.

10 – O Rio de Janeiro em 1900



A planta acima em impressão fotográfica mostra a divisão territorial da cidade do Rio de Janeiro em 1900, com as ruas do centro na disposição da época do surgimento do samba carioca, antes de a região ser reformulada com a avenida Presidente Vargas.

11 - O Brasil do século 17, com destaque para os povos indígenas



Mapa do Brasil feito pelo cartógrafo holandês Johannes Janssonius no século 17. Destaca regiões como a Ilha de Santa Catarina, o rio Tapuca, a Ilha da Cananéia, a Capitania de São Vicente, Rio de Janeiro, São Paulo e os índios miramumins, tupinambás, malopaques, margaias e tapuias. O mapa traz também algumas representações de antropofagia.

12 – O mapa da guerra guaranítica (1753 a 1756)



Mapa de 1756 feito por José Custódio de Sá e Faria com o caminho feito pela campanha que derrotou os sete povos rebeldes na guerra guaranítica (1753 a 1756). A campanha mostra exércitos saindo da capitania de Rio Grande de São Pedro, no Sul do Brasil e da margem oriental do Rio Uruguai.

13 – Mapa aquarelado de Ilha Grande no século 18



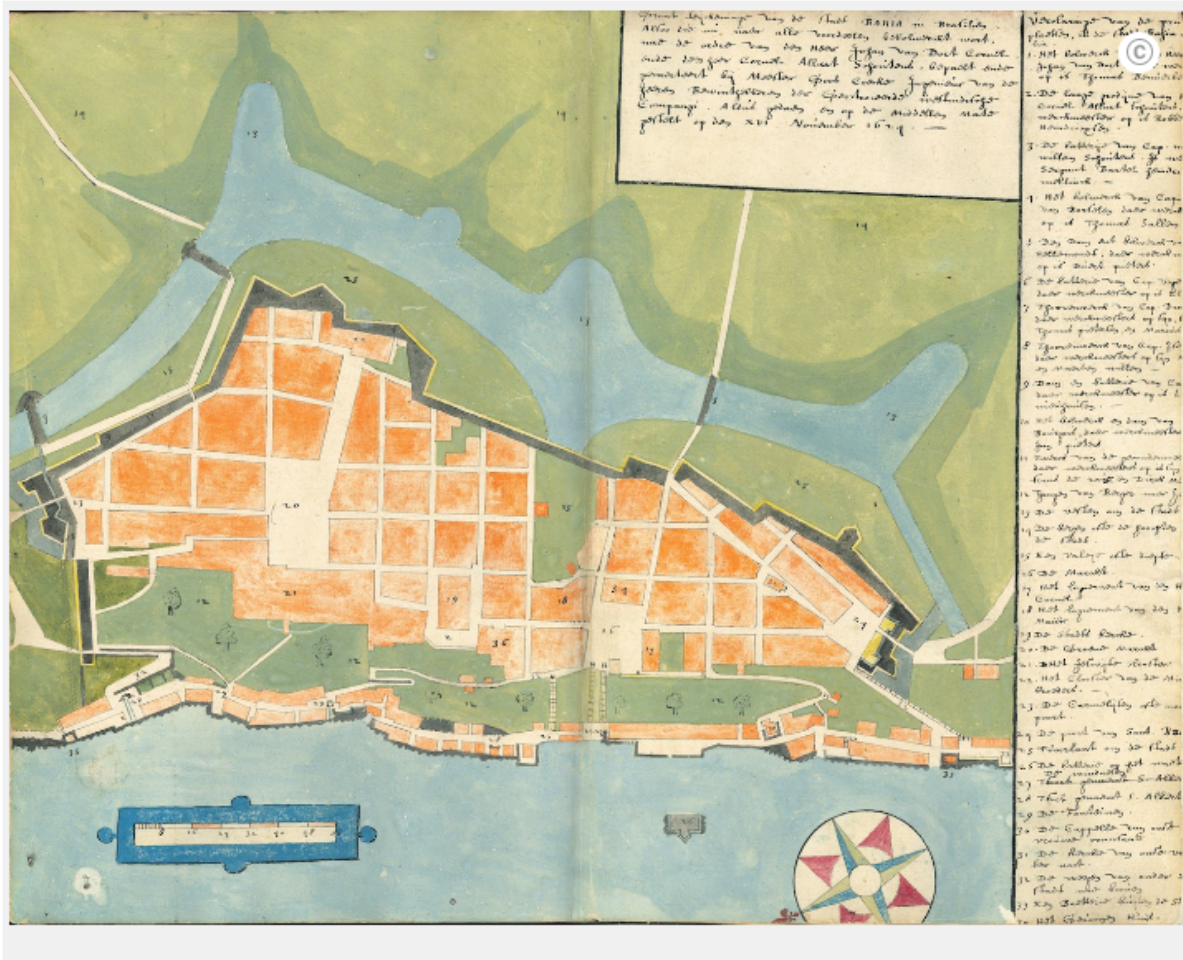
Mapa de Ilha Grande (RJ) feito com bico de pena aquarelado no século 18 por Joaquim Texeira Leytão.

14 - O Brasil antes do Acre



Mapa de 1864 destacando áreas do território do Brasil, Chile e Uruguai. A divisão territorial é anterior ao Tratado de Petrópolis (1903), quando o território do Acre foi anexado pelo Brasil.

15 – O mapa de Joos Coecke



O mapa que abre esta reportagem é um dos mais importantes itens do acervo do Instituto Abubakir. Foi feito pelo engenheiro militar holandês Joos Coecke em 1624. Ele é marcado por números e traz legendas indicando detalhes da cidade de Salvador no ano em que foi conquistada pelos holandeses. É um dos registros cartográficos mais antigos da cidade.

A obra integra um atlas composto por 80 mapas do instituto que estão sendo catalogados e estudados por pesquisadores. São mapas militares, mostrando fortificações. Por causa da sensibilidade das informações, só circulavam na época entre militares ou funcionários de alto escalão no governo, o que os tornou raros.